

Bradesco  
Capitalização S.A.

**Demonstrações contábeis  
intermediárias em  
30 de junho de 2018 e de 2017**

# Conteúdo

<b>Relatório da administração</b>	<b>3</b>
<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis intermediárias</b>	<b>8</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>11</b>
<b>Demonstração dos resultados</b>	<b>12</b>
<b>Demonstração dos resultados abrangentes</b>	<b>13</b>
<b>Demonstração das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>14</b>
<b>Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto</b>	<b>15</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias</b>	<b>16</b>

## **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO BRADESCO CAPITALIZAÇÃO S.A.**

### **Senhores Acionistas,**

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Intermediárias da Bradesco Capitalização S.A., relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2018, elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), incluindo as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

### **Desempenho das Operações de Capitalização**

No primeiro semestre de 2018, a Bradesco Capitalização manteve a política de fortalecimento de sua participação no mercado, atingindo arrecadação no montante de R\$ 3,034 bilhões, apresentando um crescimento de 6,49% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando as arrecadações alcançaram R\$ 2,849 bilhões. Foram sorteados 1.581 títulos, atingindo o montante de R\$ 42,866 milhões de prêmios sorteados aos clientes.

Com isso, baseada por uma política de fidelização dos clientes voltada à qualidade no atendimento e à oferta de produtos, a Bradesco Capitalização encerrou o semestre com 2,8 milhões de clientes e uma carteira de 23,112 milhões de títulos ativos.

### **Inovação em Produtos e Serviços**

Além de possibilitar ao cliente a formação de uma reserva financeira, foi remodelado o *portfólio* com o lançamento de novos produtos da família Max Prêmios Bradesco com pagamentos mensais e únicos, variando de R\$ 20,00 (mensal) a R\$ 5.000,00 (único).

Alinhado com os princípios de sustentabilidade e a busca da desmaterialização de serviços, foram disponibilizadas na *internet banking* para os correntistas Pessoa Física, as correspondências sobre títulos de capitalização, que antes eram enviadas por meio dos Correios, gerando economia de recursos financeiros e físicos.

### **Resultado do Semestre**

A Bradesco Capitalização apresentou, no primeiro semestre de 2018, Lucro Líquido de R\$ 267,749 milhões (R\$ 212,246 milhões no primeiro semestre de 2017), crescimento de 26,15% em relação ao montante auferido no mesmo período do ano anterior, representando uma rentabilidade de 75,49% sobre o Patrimônio Líquido Médio.

### **Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos**

Os acionistas da Bradesco Capitalização, em cada exercício, terão direito a receber, a título de dividendos, o mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido.

O lucro líquido, após as deduções legais e distribuições previstas no Estatuto Social, terá a destinação proposta pela Diretoria e deliberada pelos acionistas em Assembleia Geral, podendo ser designado 100% à Reserva de Lucros - Estatutária, visando à manutenção de margem

operacional compatível com o desenvolvimento das operações da Sociedade, até atingir o limite de 95% do valor do capital social integralizado.

A diretoria está autorizada pelo Estatuto Social, a declarar e pagar dividendos intermediários à conta de Lucros Acumulados ou de Reservas existentes.

### **Evento Societário**

Após obtenção de aprovação prévia junto ao Órgão Regulador, a Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 29 de junho de 2018, foi aprovada a incorporação da empresa ligada Kirton Capitalização S.A., através de aporte de capital, realizado pela sua controladora, a Bradesco Seguros S.A., objetivando a reorganização societária, bem como a maximização e otimização das operações e recursos disponíveis e, conseqüentemente, eliminação dos custos.

Em 27 de julho de 2018, o ato societário foi protocolado junto à SUSEP, e encontra-se em fase de homologação.

Maiores detalhes constam nas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Intermediárias.

### **Investimentos**

Os Ativos financeiros estão classificados nas categorias “Valor Justo por meio do Resultado” e “Disponível para Venda”, conforme normas contábeis em vigor.

### **Investindo para o Futuro**

Em seus mais de trinta anos de história, a Bradesco Capitalização tem pautado sua atuação com o compromisso de proporcionar aos seus clientes a oferta de Títulos de Capitalização diversificados e atender suas expectativas. Tudo isso, aliado ao importante papel de contribuir para o desenvolvimento do hábito de guardar dinheiro e concorrer à prêmios.

Alcançar estes objetivos tem sido possível em função dos investimentos constantes em pessoas, sistemas e processos, fazendo da Bradesco Capitalização uma das maiores e mais sólidas Companhias de Capitalização no Brasil.

No semestre foram realizados investimentos significativos no desenvolvimento de novos produtos e nos sistemas TCAP (Títulos de Capitalização) e TPAR (Títulos de Parcerias), com o objetivo de reestruturar e desenvolver melhorias na plataforma de comercialização e operacionalização dos produtos, com viés de desmaterialização, bem como a integração com a arquitetura do Banco Bradesco. Entre os novos produtos, destaca-se o Pé Quente Max Prêmios Bradesco Capitalização, um produto inovador, diferenciado e abrangente, permitindo aos clientes uma ótima maneira de guardar dinheiro e ainda concorrer a prêmios todas as semanas.

### **Gestão de Riscos**

O Grupo Bradesco Seguros, do qual a Bradesco Capitalização faz parte, em linha com os modelos adotados no mercado nacional e em atendimento à legislação vigente, possui uma Estrutura de Gestão de Riscos implantada, a Diretoria Gerencial de Gestão de Riscos, tendo como principal

objetivo assegurar que os riscos a que o Grupo está exposto sejam devidamente identificados, analisados, mensurados, tratados e monitorados.

Estão inseridos, nesse contexto, categorizar os riscos relevantes para compor o perfil de riscos, monitorar os tipos de riscos assumidos com base nas compensações risco-retorno, para alcançar os objetivos estratégicos e buscar eficiência na gestão de capital, assegurar o acultramento de gestão de riscos nos vários níveis de atuação das empresas do Grupo, incluindo a difusão das políticas, normas e processos, bem como o monitoramento contínuo da exposição e tolerância aos riscos.

O Grupo Bradesco Seguros mantém níveis de capital de acordo com os requerimentos regulatórios. Nos termos da legislação vigente, o Capital Mínimo Requerido (CMR) para funcionamento das sociedades seguradoras deverá ser o maior valor entre o capital base e o capital de risco, conforme Resolução CNSP nº 321/2015 e alterações subsequentes. As sociedades deverão apresentar Patrimônio Líquido Ajustado (PLA), igual ou superior ao Capital Mínimo Requerido (CMR), e liquidez em relação ao capital de risco.

### **Governança Corporativa**

Com o objetivo de preservar a confiabilidade e sempre contribuir para o desenvolvimento organizacional sustentável, o sistema de governança corporativa prevê relações entre as partes interessadas, externas e internas, as devidas prestações de contas baseadas em princípios de equidade, transparência, ética e uma gestão que busque sempre a excelência em seus processos, em conjunto com ferramentas eficientes de monitoramento, assegurando a aderência regulatória e a preservação dos valores estabelecidos nos Códigos de Conduta Ética da Organização Bradesco e Setoriais.

Fundamentados nessas premissas, mecanismos implementados colaboram na administração da Bradesco Capitalização: uma estrutura de comitês, que dá suporte à Administração, resguardando os mais elevados padrões de conduta e de responsabilidade corporativa; canais de comunicação para acolher opiniões, críticas, reclamações e informações sobre violações aos princípios contidos no Código de Conduta Ética, tratadas com confidencialidade; normas e procedimentos internos para traçar com clareza as diretrizes e responsabilidades de todos os profissionais que fazem parte do Grupo Bradesco Seguros.

### **Controles Internos e *Compliance***

A conformidade às leis e regulamentações é indispensável nas atividades de Controles Internos e *Compliance* do Grupo Bradesco Seguros. Para a garantia desse requisito, a monitoria da publicação de normativos, pelos Órgãos Reguladores, é realizada diariamente, seguida do acompanhamento das ações necessárias, até a respectiva implementação para o atendimento regulatório.

Ainda em atendimento às determinações legais e baseado na política da Organização Bradesco, a Bradesco Capitalização realiza, periodicamente, testes de aderência dos controles, avaliando sua efetividade na mitigação dos riscos, de acordo com os requerimentos da seção 404 da Lei Americana *Sarbanes-Oxley* e/ou com os principais *frameworks* de controles, como o *COSO* (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*) e o *COBIT* (*Control Objectives for Information and Related Technology*).

Os trabalhos de controles internos são desenvolvidos em conjunto com as diversas áreas gestoras de serviços, produtos e processos, visando proporcionar um bom nível de segurança para o alcance dos objetivos relacionados às operações, divulgação e conformidade com leis e regulamentações externas, políticas, normas e procedimentos internos. Os resultados obtidos são reportados periodicamente à Alta Administração, ao Comitê de Controles Internos e *Compliance* e ao Comitê de Auditoria, ambos da Organização Bradesco.

### **Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo**

A Bradesco Capitalização, com o compromisso constante de prevenir e combater a Lavagem de Dinheiro, o Financiamento ao Terrorismo e à Corrupção em suas operações, atividades e relacionamentos, atua continuamente para assegurar a conformidade às regulamentações e normas relativas aos temas, editadas pelos órgãos competentes e, principalmente, cooperando com os esforços das autoridades governamentais, nacionais e internacionais, de controle, para o enfrentamento dessas práticas.

Reafirmando esse compromisso, a Companhia atua ativamente no aprimoramento dos controles existentes, que são fundamentais para o processo de prevenção e detecção de situações com indícios de lavagem de dinheiro. Esta estrutura prevê a análise individualizada de suspeição e a comunicação de propostas, operações ou situações com indícios, ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF), bem como a atuação do Comitê Executivo de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo, que objetiva acompanhar a efetividade das atividades relacionadas ao assunto, no Grupo Bradesco Seguros. Destaca-se também o programa de treinamento sobre o tema, ao quadro de funcionários, que abrange palestras presenciais, cursos à distância e disponibilização de cartilhas.

### **Prevenção à Fraude**

A Bradesco Capitalização coíbe e busca combater toda prática ou negócio com indícios de fraude ou qualquer outra prática ilícita, independentemente de sua proporção. Mantém-se também, vigilante na prevenção e detecção dessas possíveis ocorrências, minimizando seus riscos operacionais, legais e reputacionais, assegurando assim, a aderência às regulamentações vigentes.

Dada a importância do tema, a Companhia adota mecanismos de controles internos, como a disponibilização de canais de denúncia aos funcionários e à sociedade, para que possam relatar situações com indícios de cometimento dessa prática ilícita, acompanhando e apurando, quando cabível, as operações que apresentam indícios de irregularidades.

### **Plano e Gestão de Continuidade de Negócios**

Quando da ocorrência de um evento inesperado que venha interromper suas operações, a Bradesco Capitalização está preparada para continuar seus processos críticos e essenciais de negócios, em especial aqueles que afetam o cliente, através do Plano de Continuidade de Negócios (PCN). Trata-se de um conjunto de atividades, garantido por simulações e testes programados ou não, que visa assegurar a manutenção de suas operações, minimizando os efeitos e as perdas decorrentes de interrupções não previstas.

## **Segurança da Informação**

A informação é um dos elementos do negócio mais importante para a Bradesco Capitalização. O zelo pela informação, no que tange a sua disponibilidade, integridade e confidencialidade, tem sido uma meta constante da gestão da informação. Nessa linha, são analisadas as normas e os regulamentos, de caráter interno e externo, que incidem em alterações nas instruções, riscos e controles de Segurança da Informação.

Diante desse compromisso, a Companhia tem realizado a disseminação da cultura, por meio da divulgação da Política e das Normas Corporativas de Segurança da Informação, da publicação de matérias nos canais internos de comunicação disponíveis, abordando os mais diversos tipos de assuntos sobre o tema, com o intuito de garantir a conformidade com as melhores práticas de Segurança da Informação disponíveis no mercado.

## **Premiações**

A Bradesco Capitalização foi destaque no Prêmio Segurador Brasil nas categorias: “Melhor Desempenho Global” (faturamento acima de R\$ 2,5 bilhões) e “Melhor Evolução Global - *Market share*”.

## **Agradecimentos**

Pelos êxitos obtidos, agradecemos a preferência e a confiança dos nossos clientes, o apoio recebido dos Órgãos Reguladores e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e colaboradores.

Barueri, 25 de julho de 2018.

## **Diretoria**



KPMG Auditores Independentes

Av. Dionysia Alves Barreto, 500 - 10º andar - Cj. 1001 - Centro

06086-050 - Osasco/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 2856-5300, Fax +55 (11) 2856-5320

www.kpmg.com.br

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis intermediárias

**Aos Administradores e Acionistas da  
Bradesco Capitalização S.A.  
Barueri - SP**

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis intermediárias da Bradesco Capitalização S.A. (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis intermediárias acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco Capitalização S.A. em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis intermediárias”. Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



## **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis intermediárias e o relatório do auditor**

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis intermediárias não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis intermediárias, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis intermediárias ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis intermediárias**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis intermediárias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis intermediárias.

## **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis intermediárias**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis intermediárias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis intermediárias.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

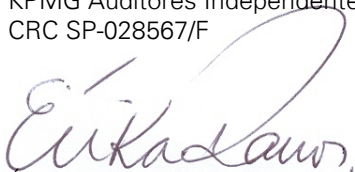
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis intermediárias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis intermediárias ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis intermediárias, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis intermediárias representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Osasco, 30 de agosto de 2018

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-028567/F



Erika Carvalho Ramos  
Contadora CRC 1SP224130/O-0

## Bradesco Capitalização S.A.

### Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2018	2017	Passivo	Nota	2018	2017
<b>Circulante</b>		<b>1.444.003</b>	<b>1.447.088</b>	<b>Circulante</b>		<b>8.503.944</b>	<b>7.472.458</b>
<b>Disponível</b>		<b>143</b>	<b>84</b>	<b>Contas a pagar</b>		<b>610.492</b>	<b>416.994</b>
Caixa e bancos		143	84	Obrigações a pagar	9	425.689	146.157
<b>Aplicações</b>	<b>4</b>	<b>1.354.105</b>	<b>1.367.900</b>	Impostos e encargos sociais a recolher		1.799	1.319
<b>Crédito das operações de capitalização</b>		<b>6.309</b>	<b>5.100</b>	Encargos trabalhistas		784	476
Crédito das operações de capitalização		6.309	5.100	Impostos e contribuições	10	182.220	269.042
<b>Outros créditos operacionais</b>		<b>682</b>	<b>36</b>	<b>Débitos de operações com capitalização</b>		<b>492</b>	<b>433</b>
Outros créditos operacionais		682	36	Débitos operacionais		492	433
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>82.520</b>	<b>73.968</b>	<b>Depósitos de terceiros</b>	<b>11</b>	<b>20.287</b>	<b>738</b>
Créditos tributários e previdenciários	6	82.355	73.936	<b>Provisões técnicas - capitalização</b>	<b>12</b>	<b>7.872.673</b>	<b>7.054.293</b>
Outros créditos		165	32	Provisão para resgates		7.719.566	6.875.023
<b>Despesas antecipadas</b>		<b>244</b>	<b>-</b>	Provisão para sorteios		59.736	75.475
<b>Ativo não circulante</b>		<b>7.718.353</b>	<b>6.841.047</b>	Provisão administrativa		91.824	103.795
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>7.661.856</b>	<b>6.780.065</b>	Outras provisões		1.547	-
<b>Aplicações</b>	<b>4</b>	<b>7.507.492</b>	<b>6.706.323</b>	<b>Passivo não circulante</b>		<b>31.930</b>	<b>22.278</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>154.364</b>	<b>73.742</b>	<b>Contas a pagar</b>		<b>351</b>	<b>-</b>
Créditos tributários e previdenciários	6	81.047	19.228	Outras contas a pagar		351	-
Depósitos judiciais e fiscais	13(vi)	73.317	54.514	<b>Outros débitos</b>		<b>31.579</b>	<b>22.278</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>7</b>	<b>1.175</b>	<b>1.151</b>	Provisões judiciais	13(v)	31.579	22.278
Bens móveis		268	174	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>15(a)</b>	<b>626.482</b>	<b>793.399</b>
Outras imobilizações		907	977	Capital social		385.000	385.000
<b>Intangível</b>	<b>8</b>	<b>55.322</b>	<b>59.831</b>	Aumento de capital (em aprovação)		252.276	-
Outros intangíveis		55.322	59.831	Reservas de lucros		76.998	406.425
				Ajustes de avaliação patrimonial		(87.968)	1.974
				Lucros acumulados		176	-
<b>Total do ativo</b>		<b>9.162.356</b>	<b>8.288.135</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>9.162.356</b>	<b>8.288.135</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

# Bradesco Capitalização S.A.

## Demonstração dos resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	2018	2017
<b>Receita líquida com títulos de capitalização</b>		<b>391.432</b>	<b>343.777</b>
Arrecadação com títulos de capitalização		3.034.277	2.848.598
Variação da provisão para resgate		(2.642.845)	(2.504.821)
<b>Variação das provisões técnicas</b>		<b>11.971</b>	<b>(13.160)</b>
<b>Resultado com sorteio</b>		<b>(36.329)</b>	<b>(54.103)</b>
<b>Custo de aquisição</b>	<b>18(a)</b>	<b>(15.052)</b>	<b>(15.230)</b>
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>18(b)</b>	<b>25.591</b>	<b>12.751</b>
Outras receitas operacionais		29.804	15.838
Outras despesa operacionais		(4.213)	(3.087)
<b>Despesas administrativas</b>	<b>18(c)</b>	<b>(42.060)</b>	<b>(37.613)</b>
<b>Despesas com tributos</b>	<b>18(d)</b>	<b>(19.723)</b>	<b>(14.371)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>18(e)</b>	<b>172.390</b>	<b>167.580</b>
Receitas financeiras		406.415	426.343
Despesas financeiras		(234.025)	(258.763)
		<b>488.220</b>	<b>389.631</b>
<b>Resultado operacional</b>			
<b>Ganhos e perdas com ativos não correntes</b>		<b>455</b>	<b>162</b>
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>		<b>488.675</b>	<b>389.793</b>
<b>Imposto de renda</b>	<b>18(f), 19</b>	(122.660)	(98.675)
<b>Contribuição social</b>	<b>18(f), 19</b>	(97.959)	(78.608)
<b>Participações sobre o resultado</b>		(307)	(264)
<b>Lucro líquido do semestre</b>		<b>267.749</b>	<b>212.246</b>
<b>Quantidade de ações</b>		<b>309.373</b>	<b>227.152</b>
<b>Lucro líquido por ação - R\$</b>		<b>865,46</b>	<b>934,38</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

## **Bradesco Capitalização S.A.**

### **Demonstração dos resultados abrangentes**

**Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017**

*(Em milhares de Reais)*

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Lucro líquido do semestre</b>	<b><u>267.749</u></b>	<b><u>212.246</u></b>
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda		
Companhia	(175.263)	116.662
Efeitos dos impostos	70.105	(46.665)
Saldo de incorporação (nota 1a)	<u>15.215</u>	<u>-</u>
<b>Total do resultado abrangente do semestre</b>	<b><u><u>177.806</u></u></b>	<b><u><u>282.243</u></u></b>
<b>Atribuível aos acionistas controladores</b>	<b><u><u>177.806</u></u></b>	<b><u><u>282.243</u></u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

## Bradesco Capitalização S.A.

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Aumento de capital em aprovação	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva estatutária			
<b>Saldos em 1º janeiro de 2017</b>	<b>385.000</b>	-	<b>67.952</b>	<b>154.897</b>	<b>(139.931)</b>	-	<b>467.918</b>
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	69.997	-	69.997
Dividendos por conta de reservas (R\$ 638,34 por ação)	-	-	-	(145.000)	-	-	(145.000)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	212.246	212.246
<b>Saldos em 30 de junho de 2017</b>	<b>385.000</b>	-	<b>67.952</b>	<b>9.897</b>	<b>(69.934)</b>	<b>212.246</b>	<b>605.161</b>
<b>Saldos em 1º janeiro de 2018</b>	<b>385.000</b>	-	<b>76.998</b>	<b>329.427</b>	<b>1.974</b>	-	<b>793.399</b>
Aumento de capital:							
Efeitos de incorporação AGE de 20/06/2018 (nota 1a)	-	252.276	-	-	15.215	-	267.491
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(105.157)	-	(105.157)
Dividendos propostos por conta de reservas (R\$ 1.064,82 por ação)	-	-	-	(329.427)	-	-	(329.427)
Dividendos propostos intermediários (R\$ 864,89 por ação)	-	-	-	-	-	(267.573)	(267.573)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	267.749	267.749
<b>Saldos em 30 de junho de 2018</b>	<b>385.000</b>	<b>252.276</b>	<b>76.998</b>	<b>-</b>	<b>(87.968)</b>	<b>176</b>	<b>626.482</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

## Bradesco Capitalização S.A.

### Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares Reais)

	2018	2017
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>488.675</b>	<b>389.793</b>
<b>Ajustes para:</b>		
- Depreciações e amortizações	8.612	7.182
- Despesas antecipadas	(194)	(250)
- Variações das provisões técnicas	2.640.856	2.556.246
- Ganho ou perda na alienação de investimentos, imobilizado e intangível	-	(7)
- Variações monetárias	197.144	205.133
<b>Lucro líquido ajustado do semestre</b>	<b>3.335.093</b>	<b>3.158.097</b>
<b>Variações nas contas patrimoniais aumento/(redução):</b>		
- Aplicações - títulos a valor justo por meio do resultado	347.924	910.470
- Créditos das operações de capitalização	(1.209)	1.596
- Títulos e créditos a receber	(3.636)	1.564
- Outros créditos operacionais	(646)	(265)
- Contas a pagar	(30.053)	(3.351)
- Débitos das operações de capitalização	59	70
- Depósitos de terceiros	19.548	33.104
- Provisões técnicas - capitalização	(2.468.255)	(2.751.849)
- Outros débitos	296	(543)
<b>Caixa consumido pelas operações</b>	<b>(2.135.972)</b>	<b>(1.809.204)</b>
Imposto de renda sobre o lucro pago	(166.575)	(159.352)
Contribuição de renda sobre o lucro pago	(143.588)	(136.747)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>888.958</b>	<b>1.052.794</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
- Aplicações - Títulos disponíveis para a venda	(410.036)	(1.160.199)
- Ajustes com títulos e valores mobiliários - positivos	94	116.933
- Ajustes com títulos e valores mobiliários - negativos	(175.357)	(271)
- Aquisição de imobilizado	(131)	(22)
- Ativo intangível desenvolvido internamente	(3.995)	(9.337)
- Alienação de imobilizado	-	15
<b>Caixa consumido nas atividades de investimentos</b>	<b>(589.425)</b>	<b>(1.052.881)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
- Caixa obtido na incorporação da Kirton Capitalização S.A. (nota 1a)	526	-
- Dividendos pagos	(300.000)	-
<b>Caixa gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>(299.474)</b>	<b>-</b>
<b>Aumento/(redução) de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>59</b>	<b>(87)</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre	84	126
Caixa e equivalente de caixa no final do semestre	143	39
<b>Aumento/(redução) de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>59</b>	<b>(87)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

(0)

## **Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias**

*(Em milhares de reais)*

### **1 Contexto operacional**

A Companhia é integrante do Grupo Bradesco Seguros, sociedade anônima de capital fechado, sediada em Barueri, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados - (SUSEP) a operar em todas as modalidades de capitalização em todo o território nacional. O endereço registrado da sede da Companhia é Avenida Alphaville, 779, Empresarial 18 do Forte, Barueri - SP, CEP 06472-010.

A Companhia é controlada diretamente pela empresa Bradesco Seguros S.A. e em última instância pelo Banco Bradesco S.A.

As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco Seguros, atuando de forma integrada no mercado, sendo os custos das estruturas operacional e administrativa comuns absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

#### **a. Incorporação da Kirton Capitalização S.A.**

Essas demonstrações contábeis intermediárias contemplam a incorporação da empresa ligada Kirton Capitalização S.A., realizada com objetivo de promover a reorganização societária, maximizando operações e recursos disponíveis, consequentemente, eliminando os custos operacionais, administrativos e legais advindos da manutenção daquela sociedade.

A incorporação do acervo líquido da Kirton Capitalização S.A, composto por todos os seus direitos e obrigações, na data-base de 31 de maio de 2018, foi efetuada com base no valor patrimonial contábil de acordo com laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil efetuado por empresa especializada.

Em decorrência, o Instrumento de Protocolo e Justificação de Incorporação firmado, em 15 de junho de 2018, entre a Bradesco Capitalização e a Kirton Capitalização, estabelece o aumento do patrimônio líquido da Bradesco Capitalização no montante de R\$ 267.491, sendo (i) R\$ 252.276 levado à conta de capital social, mediante emissão de 82.221 ações ordinárias, em decorrência da incorporação do patrimônio líquido da Kirton Capitalização S.A.; (ii) R\$ 15.215 correspondente ao ajuste a valor de mercado dos títulos classificados na categoria “disponível para venda”.

O acervo líquido contábil, objeto da mencionada incorporação, pode ser resumido como segue:

<b>Ativo circulante</b>		<b>Passivo circulante</b>	
Caixa e bancos	526	Contas a pagar	15.245
Aplicações (nota 4)	296.028	Depósitos de terceiros	1
		Provisões técnicas - capitalização (nota 12b)	449.411
Titulos e créditos a receber	6.613		
Despesas antecipadas	50		
	<u>303.217</u>		<u>464.657</u>



<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>Passivo não circulante</b>	
Aplicações (nota 4)	429.234	Contas a pagar	11.039
Titulos e créditos a receber	<u>19.546</u>	Outros débitos (nota 13v)	<u>8.811</u>
	<u><b>448.780</b></u>		<u><b>19.850</b></u>
<b>Imobilizado (nota 7)</b>	<b>1</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>267.491</b>
<b>Total do ativo</b>	<u><b>751.998</b></u>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<u><b>751.998</b></u>

Essas demonstrações contábeis intermediárias foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco Bradesco em 25 de julho de 2018.

## **2 Resumo das principais políticas contábeis**

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis intermediárias.

### **a. Base de preparação**

Em consonância com a Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações subsequentes, as demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendadas pela SUSEP.

As demonstrações contábeis intermediárias estão apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela referida Circular, e seguindo os critérios de comparabilidade estabelecidos pelo Pronunciamento CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária.

A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas com base nesse princípio de continuidade.

### **b. Base para avaliação, de apresentação e moeda funcional**

As demonstrações contábeis intermediárias estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para os ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e os ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo.

A moeda funcional da Companhia é o Real.

### **c. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações contábeis intermediárias de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As notas explicativas 4 - Aplicações e 13 - Provisões judiciais; incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos

referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis intermediárias; (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil.

**d. Segregação entre circulante e não circulante**

A Companhia efetua a revisão dos valores registrados no ativo e no passivo circulante, a cada data de elaboração das demonstrações contábeis, com o objetivo de classificar para o não circulante aqueles cuja expectativa de realização ultrapassarem o prazo de 12 meses subsequentes à respectiva data base. Os títulos e valores mobiliários a “valor justo por meio do resultado” estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento (conforme nota explicativa 4b).

Ativos e/ou passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos são classificados no Ativo ou Passivo Não Circulante.

Os ativos e passivos sem vencimento definido tiveram seus valores registrados como circulante.

**e. Aplicações e instrumentos financeiros**

A Companhia efetua a avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive derivativos, em consonância aos Pronunciamentos Técnicos CPC's 38, 39, 40 (R1) e 46, cujos critérios de classificação, mensuração e avaliação, descritos a seguir:

**(i) Disponível e Equivalentes de Caixa**

São representados por depósitos bancários sem vencimento que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e são utilizados pela Companhia para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

**(ii) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período.

**(iii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento**

Caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então, tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais impactam o resultado do período.

**(iv) Ativos financeiros disponíveis para venda**

Compreende os ativos financeiros que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Os investimentos em títulos patrimoniais são classificados como ativos financeiros disponíveis para venda. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo, e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é

baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado do período.

**(v) *Determinação do valor justo***

A determinação do valor justos das aplicações financeiras da Companhia é efetuada da seguinte forma:

*Quotas em fundos de investimentos*

O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos.

*Títulos Públicos*

Os títulos públicos tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de taxas médias do mercado secundário divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

*Título privados - Certificado de Depósitos Bancários e Letras Financeiras*

A metodologia de marcação a mercado para Certificados de Depósitos Bancários e Letras Financeiras adotada pela Companhia leva em consideração dois fatores: a) A taxa de juros livre de risco, que expressa a projeção do DI ou SELIC; e b) O *spread* de crédito do emissor. A taxa de juros utilizada tem como fonte primária a curva dos contratos futuros de DI divulgados pela Brasil Bolsa Balcão (B3). O *spread* de crédito é obtido por meio de metodologia específica descrita no manual interno de marcação a mercado, que considera os seguintes aspectos: i) classificação dos emissores em grupos, de acordo com a definição atribuída pelo Departamento de Crédito do Bradesco; ii) distribuição em classes de emissores, através da classificação realizada pela média das taxas de emissão de cada emissor; iii) utilização da última cotação, negociada em até 15 dias úteis da data de negociação/ marcação a mercado e iv) cálculo do *spread* por meio das taxas de emissão ponderadas por classe e pelo volume negociado.

*Debêntures*

São atualizadas pelas informações divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA. Para as debêntures que não são informadas pela ANBIMA é utilizado o fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto/indexadores utilizados são informações/projeções divulgadas por boletins ou publicações especializadas (ANBIMA/CETIP).

**(vi) *Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos financeiros***

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado do período.

Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa que é reclassificada de

outros resultados abrangentes para o resultado é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. Todavia, qualquer recuperação subsequente no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda, para o qual tenha sido registrada perda do valor recuperável, é reconhecida em outros resultados abrangentes.

Perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas no resultado, para instrumentos patrimoniais classificados como ativos financeiros disponíveis para venda, não são revertidas.

**(vii) *Empréstimos e recebíveis***

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem os valores registrados nas rubricas “Créditos das Operações de Capitalização” e “Títulos e créditos a receber” que são contabilizados pelo custo amortizado decrescidos de quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

**(viii) *Instrumentos financeiros derivativos***

A Companhia mantém operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinados, exclusivamente, à proteção de riscos associados com a variação de taxas de juros dos investimentos. As operações com derivativos são registradas e negociadas na Brasil Bolsa Balcão (B3).

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e os custos de transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as respectivas variações são registradas no resultado e estão classificados na categoria ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Para valorização dos instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos contratos de futuros é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas principalmente na Brasil Bolsa Balcão (B3) e no mercado secundário doméstico. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo de taxa de juros.

**f. *Imobilizado***

O ativo imobilizado de uso próprio compreende equipamentos, móveis, máquinas e utensílios.

O imobilizado de uso é reconhecido ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dos custos de transação no resultado do período.

Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade.

Gastos de reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. Gastos com reformas e melhorias que prolongam a vida útil dos bens são incorporados ao custo do ativo imobilizado.

A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear considerando as seguintes taxas anuais para os períodos correntes e comparativos: 10% para móveis, utensílios, máquinas e equipamentos e 20% para equipamentos de informática e benfeitoria em imóveis de terceiros.

**g. Intangível**

*Softwares* adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização acumulada e eventuais perdas acumuladas por *impairment*. A taxa de amortização é de 20% ao ano.

Despesas de desenvolvimento interno de *software* são reconhecidas como ativo quando é possível demonstrar sua intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento, mensurando seu custo e a utilização dos *softwares* de modo que gere benefícios econômicos futuros. Os custos capitalizados de *softwares* desenvolvidos internamente incluem todos os custos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento, deduzido da amortização acumulada gerada durante a vida útil e são testados por *impairment*, caso haja indicativo de perda.

Despesas subsequentes são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas como despesas à medida que são incorridas.

**h. Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros**

Os valores dos ativos não financeiros da Companhia, são revistos no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda, que pode ser reconhecida no resultado do período se o valor contábil de um ativo exceder seu valor.

**i. Provisões técnicas**

A provisão matemática para capitalização (PMC) é constituída para cada título ativo ou suspenso durante o prazo previsto nas condições gerais do plano e é calculada através dos percentuais das quotas de capitalização, aplicável sobre os pagamentos realizados, sendo capitalizada mensalmente pelo indexador e taxas de juros definidas no plano até o resgate ou cancelamento do título.

A provisão para resgate (PR) é constituída pelos valores dos títulos vencidos e antecipados e consiste na atualização do saldo dos títulos com prazos de vigência finalizados ou rescindidos, atualizada pelo indexador do plano até a data do efetivo pagamento do valor de resgate ao titular.

A provisão para sorteios a realizar (PSR) é constituída para fazer face aos prêmios provenientes de sorteios futuros e seu saldo representa o valor presente dos sorteios já custeados e ainda não realizados. A metodologia de cálculo consiste na acumulação de aportes que provêm de percentuais de cotas de sorteios aplicáveis sobre os pagamentos, conforme estabelecido no plano e de baixas que provêm do valor equivalente ao risco decorrido. Os percentuais das cotas de sorteio são previamente definidos em nota técnica atuarial e não são modificados durante a vigência do título.

A provisão para sorteios a pagar (PSP) é constituída pelos valores das premiações dos títulos contemplados em sorteios e ainda não pagos, atualizada monetariamente pelo período entre a data do sorteio e a efetiva liquidação.

A provisão de despesa administrativa (PDA) é constituída para cobrir as despesas de manutenção dos títulos de capitalização. Para o cálculo é realizado a projeção do valor presente esperado das despesas administrativas futuras e comparado com a projeção do valor presente esperado das parcelas referentes ao carregamento dos pagamentos futuros dos títulos.

O saldo de outras provisões técnicas (OPT), é oriundo da incorporação da Kirton Capitalização, por meio da controlada Bradesco Capitalização, e equivale à parcela a distribuir dos títulos que previam participação nos resultados até o ano de 2013. O saldo total remanescente gerado por essa obrigação é atualizado mensalmente pela Taxa Referencial de Juros - TR.

**j. Carregamento dos principais produtos**

Processo SUSEP	Carregamento		
	Tipo	2018	2017
15414.901364/2017-71	PU	14,92%	14,92%
15414.900003/2018-98	PU	12,43%	-
15414.900790/2017-97	PU	11,02%	11,02%
15414.001381/2006-53	PU	8,90%	8,90%
15414.900001/2018-07	PU	8,46%	-
15414.901363/2017-26	PM	12,78%	12,78%
15414.100059/2010-92	PM	10,89%	10,89%
15414.004839/2008-98	PM	9,81%	9,81%
15414.900992/2015-77	PM	8,45%	8,45%
15414.901052/2016-86	PM	6,65%	6,65%

**k. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias**

**(i) Ativos contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados, quando aplicável.

**(ii) Passivos contingentes**

São constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados em notas explicativas quando individualmente relevantes, e os passivos contingentes classificados como remotos não são divulgados.

**(iii) Obrigações legais**

Decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos nas demonstrações contábeis.

**l. Benefícios a empregados**

**(i) Obrigações de curto prazo**

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado.

**(ii) Obrigações por aposentadorias**

*Plano de contribuição definida*

A Companhia é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo). O Plano é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

O Plano de Previdência Complementar conta com contribuições dos funcionários e administradores da Companhia equivalentes a, no mínimo, 4% do salário e, pela empresa, 5% do salário, acrescidas do percentual destinado a coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez). As obrigações atuariais do plano de contribuição definida estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente. Além do plano apresentado, está assegurado aos participantes que, em 2001, optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados naquele plano.

Para os participantes ativos, aposentados e pensionistas do plano de benefício definido, em extinção, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

**(iii) Outras obrigações pós-emprego**

Há custeio do plano de saúde para ex-funcionários e seus dependentes legais por um período de 180 ou 270 dias da data de desligamento a depender do tempo de empresa.

**(iv) Outros benefícios de curto prazo**

Outros benefícios de curto prazo, tais como seguro-saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos.

**m. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável excedente a R\$ 120 para o semestre. A contribuição social sobre o lucro líquido foi calculada, até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%, para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15 e retornará à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.

Em decorrência da alteração da alíquota, a Companhia constituiu, em setembro de 2015, um complemento do crédito tributário de contribuição social, considerando as expectativas anuais de realização e as suas respectivas alíquotas vigentes em cada período, de acordo com o estudo técnico realizado.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre lucro tributável do período calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço e inclui qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que sejam apurados lucros futuros sujeitos à tributação contra os quais serão utilizados. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançado pela mesma autoridade tributária sobre a entidade sujeita à tributação. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

#### **n. Resultado**

As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente no mês de sua emissão, de acordo com os tipos de arrecadação, podendo ser em pagamentos mensais ou em pagamento único. Cada título tem um valor nominal, que é atualizado monetariamente pela Taxa Referencial (TR) + 0,5% de juros ao mês.

As correspondentes provisões técnicas são constituídas simultaneamente ao reconhecimento das receitas.

As receitas com planos de capitalização prescritos são reconhecidas após o período de prescrição, de acordo com a legislação brasileira, que é de até 20 anos para títulos e sorteios não resgatados até 11 de novembro de 2003 e de 5 anos após esta data.

As despesas com colocação de títulos de capitalização, classificadas como “Custo de aquisição”, são reconhecidas contabilmente quando incorridas.

A participação mínima dos funcionários no resultado é apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria. Complementos adicionais à participação mínima são reconhecidos de acordo com metas estipuladas pela Administração.

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre os ativos dos fundos investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), receitas de dividendos, ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e reclassificações de ganhos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.



As despesas financeiras abrangem perdas em alienação de ativos disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros (exceto recebíveis).

**o. Novas normas e interpretações ainda não adotadas**

Novas normas ou alterações de normas e interpretações que são efetivas para períodos iniciados em e após 1º de janeiro de 2018 e ainda não aprovadas pela SUSEP.

***CPC 48 - Instrumentos Financeiros***

Em vigor pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis desde 1º de janeiro de 2018, apresenta novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A Companhia optou por aplicar a isenção temporária do IFRS 9/CPC 48 e continuará a aplicar o IAS 39/CPC 48 até a data efetiva do IFRS 17 de Contratos de Seguros.

***CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil***

Entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019, o objetivo desta norma é garantir que arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes de modo que representem fielmente essas transações, esta norma altera de maneira mais substancial a contabilidade das entidades arrendatárias, sendo também requeridas certas divulgações no caso das entidades arrendadoras. A Companhia está em processo de avaliação dos impactos e prevê um impacto nos contratos de aluguéis.

***IFRS 17 - Contratos de Seguros***

A IFRS 17 estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguro dentro do escopo da Norma. O objetivo da IFRS 17 é assegurar que uma entidade forneça informações relevantes que representam fielmente esses contratos. Essas informações fornecem uma base para os usuários de demonstrações contábeis avaliarem o efeito que os contratos de seguros têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da companhia.

A IFRS 17 entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2021. Os normativos, CPC 06-R2, CPC 48 e a norma IFRS 17, ainda não traduzida, serão aplicáveis quando referendados pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

### **3 Gerenciamento de riscos**

**a. Introdução**

A Bradesco Capitalização está exposta aos riscos de subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional, provenientes de suas operações e que poderiam afetar os objetivos estratégicos e financeiros.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas, os processos de mensuração e o gerenciamento de riscos.

### ***Estrutura de gerenciamento de riscos***

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, utilizando-o com o objetivo de adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas e da Companhia.

São realizados investimentos nas ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos, especialmente na capacitação do quadro de funcionários. Tem-se o objetivo de elevar a qualidade de gerenciamento de riscos e de garantir o necessário foco a estas atividades, que produzem valor agregado.

No sentido amplo, o processo de Governança Corporativa representa o conjunto de práticas que tem por finalidade otimizar o desempenho de uma companhia e proteger os acionistas, investidores, clientes, funcionários, colaboradores, fornecedores, etc, bem como agregar valor e contribuir para sua sustentabilidade, envolvendo, principalmente, aspectos voltados à transparência e prestação de contas.

Nesse contexto, o processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de Governança Corporativa que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação e gestão dos riscos. Esta estrutura encontra-se alinhada com as melhores práticas de mercado, contando com políticas, comitês com funções específicas e estrutura diretiva, estabelecendo diretrizes e normas, provendo recursos humanos e tecnológicos, voltados a estas atividades.

O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado, dentro de um processo, apoiado em estrutura independente (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas). Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração.

A estrutura do Processo de Gerenciamento de Riscos permite que os riscos de subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional sejam identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado.

Para assegurar a uniformidade ao processo de gerenciamento de riscos, há um fórum constante de alto nível, sobre o tema com o intuito de se obter sinergia entre estas atividades. Essa instância denominada Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros estuda todos os riscos (subscrição, crédito, mercado, liquidez e operacional), define os limites de tolerância aos seus respectivos riscos e elabora planos de mitigação, entre outras atribuições.

Adicionalmente, foi instituída a Comissão Técnica de Premissas e Modelos, que tem como principal atribuição avaliar e antecipar possíveis impactos quando da alteração de premissas no cálculo das provisões, alteração de estratégia no lançamento de produtos e assuntos relacionados à Gestão de Capital com impacto na Solvência ou nível de Apetite a Riscos. Existem ainda os Comitês Executivos definidos pelo Banco Bradesco para tratar os assuntos relacionados ao Risco de Subscrição, Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional, que são submetidos ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, que tem por atribuição assessorar o Conselho de Administração na aprovação de políticas institucionais, diretrizes operacionais e estabelecimento de limites de exposição a riscos.

**b. Risco de subscrição**

O risco de subscrição advém de uma situação econômica adversa que contraria as expectativas da Companhia no momento da elaboração de sua política de subscrição no que se refere às incertezas existentes, tanto na definição das premissas atuariais relacionadas à constituição das provisões técnicas, bem como para fins de precificação.

O gerenciamento do risco de subscrição é realizado pela Gerência de Produtos. As políticas de subscrição e aceitação de riscos são periodicamente avaliadas através de grupos de trabalho. Além disso, a Diretoria Gerencial de Gestão de Riscos, parte integrante da estrutura de gerenciamento de riscos, têm como uma de suas principais atribuições o cálculo do capital regulatório bem como de enviar estudos de precificação de novos produtos.

***Principais riscos associados aos Títulos de Capitalização***

Os títulos de capitalização são de duração de médio e longo prazos, e por este motivo são utilizadas algumas premissas atuariais para monitorar e estimar os riscos envolvidos baseados na experiência histórica, tais como: premissas sobre retorno de investimentos, despesas administrativas, persistência e sorteios.

Os riscos associados aos títulos de capitalização incluem, entre outros:

- Risco de sorteio, que corresponde à expectativa da Companhia em pagar prêmios de títulos sorteados em séries não integralizadas;
- Risco de comportamento do cliente, que inclui experiência de persistência;
- Os títulos de capitalização possuem garantias de rentabilidade pré-definidas, que corresponde ao risco de taxa de juros, que é gerenciado como parte do risco de mercado;
- Risco de despesa administrativa, que corresponde à possibilidade da Companhia ter despesas maiores que as esperadas.

***Gerenciamento dos riscos dos Títulos de Capitalização***

A Companhia monitora e avalia a exposição de riscos, sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição de riscos e adequação das provisões técnicas. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são apoiados pela Superintendência Técnica da Bradesco Capitalização.

O risco de sorteio é gerenciado pelo acompanhamento constante do desempenho das séries de títulos não integralizadas.

O risco de persistência é gerenciado por meio do monitoramento frequente da experiência histórica da Companhia.

O risco de um elevado nível de despesas é gerenciado principalmente pela avaliação da rentabilidade da companhia e pelo monitoramento mensal dos níveis das despesas administrativas.

**c. Risco de crédito**

O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

***Gerenciamento do Risco de Crédito***

O gerenciamento do risco de crédito da Companhia é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

Conforme exposto acima, o gerenciamento de risco de crédito é realizado de forma corporativa mediante procedimentos internos estruturados, independentes, e embasados em documentação e relatórios próprios, avaliados pelas estruturas de gestão de riscos da Companhia e do Banco Bradesco, e baseado em modelos internos, em fase de implementação gradual, visando à apuração, mensuração e cálculo do capital.

No que se refere às aplicações financeiras, a Administração avalia o risco de crédito como baixo pelo fato de que a maior parte da carteira está concentrada em títulos de renda fixa públicos e operações compromissadas com lastro em títulos públicos federais, como demonstrado abaixo:

	<b>2018</b>				
<b>Ativos financeiros - Rating</b>	<b>AAA(*)</b>	<b>AA</b>	<b>A</b>	<b>Sem rating</b>	<b>Total</b>
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>1.059.422</b>	<b>43.151</b>	<b>61.243</b>	<b>-</b>	<b>1.163.816</b>
Título de renda fixa público	885.702	-	-	-	885.702
Título de renda fixa privado	173.720	43.151	61.243	-	278.114
<b>Disponíveis para a venda</b>	<b>7.656.824</b>	<b>-</b>	<b>37.920</b>	<b>3.037</b>	<b>7.697.781</b>
Título de renda fixa público	7.655.007	-	-	-	7.655.007
Título de renda fixa privado	1.817	-	37.920	3.037	42.774

(\*) Os títulos públicos classificados nessa coluna referem-se a títulos do tesouro brasileiro (risco soberano).

Trimestralmente são realizadas as reuniões do Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros, do Comitê Executivo de Investimentos e, mensalmente, a Reunião Interna de Alocação de Ativos pela Área de Gestão de Investimentos da Bradesco Seguros S.A. para as tratativas deliberativas, possuindo as atribuições necessárias para o atendimento regulatório/aprimoramento nos processos de gestão.

**d. Risco de liquidez**

Risco de liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Companhia honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O conhecimento e o acompanhamento deste risco são cruciais, sobretudo para que a Companhia possa liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

### ***Exposição ao risco de liquidez***

O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa da carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de títulos de capitalização. A qualidade dos investimentos, também garantem a capacidade de cobrirmos altas exigências de liquidez.

A tabela a seguir apresenta o risco de liquidez a que a Companhia está exposta:

	<b>Prazo estimado de realização</b>	
	<b>Fluxo de Ativos (i)</b>	<b>Fluxo de Passivos (ii)</b>
A vista ou sem vencimento definido	825	30.686
Fluxo de 0 a 3 meses	1.382.112	1.206.546
Fluxo de 3 a 6 meses	-	1.701.224
Fluxo de 6 a 9 meses	339.498	1.071.865
Fluxo de 9 a 12 meses	34.545	1.079.191
Fluxo de 12 a 60 meses	9.396.491	3.232.966
Fluxo acima de 60 meses	10.738	-
<b>Total</b>	<b>11.164.209</b>	<b>8.322.478</b>

- (i) Os ativos financeiros foram distribuídos com base nos fluxos de caixa contratuais. O fluxo de ativos considera o caixa e equivalente de caixa, aplicações, crédito das operações de capitalização. As aplicações financeiras são substancialmente constituídas de Títulos Públicos Federais que, apesar de terem vencimentos de longo prazo, podem ser convertidos em caixa a qualquer momento, de acordo com o fluxo de caixa da Companhia.
- (ii) O fluxo de passivos considera os passivos de contas a pagar, provisões técnicas e os débitos de operações com capitalização. As provisões técnicas foram distribuídas com base na expectativa de fluxo de caixa futuro, considerando o comportamento do subscritor, que inclui sua experiência de persistência, e o término de vigência dos títulos vigentes.

### ***Gerenciamento do Risco de Liquidez***

O gerenciamento do risco de liquidez é exercido de forma corporativa, envolvendo um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

A política corporativa de gestão de riscos de mercado e liquidez tem por objetivo assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos que garantam a Companhia o estabelecimento de reserva mínima de liquidez, bem como a existência de estratégia e de planos de ação para situações de crise de liquidez. Trimestralmente é realizada a reunião do Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros para as tratativas deliberativas, possuindo as atribuições necessárias para o atendimento regulatório e aprimoramento nos processos de gestão.

#### **e. Risco de mercado**

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos instrumentos financeiros da Companhia, uma vez que suas carteiras ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Este risco é identificado, mensurado, mitigado e gerenciado, sendo as diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.

O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas do Grupo Bradesco Seguros. As atividades expostas a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação devidamente aprovados pela estrutura de governança.

### ***Gerenciamento do risco de mercado***

O processo realizado de forma corporativa é aprovado pelo Conselho de Administração do Conglomerado Bradesco e reavaliado anualmente pelos comitês específicos, bem como pelo próprio Conselho de Administração.

### ***Definição de Limites***

As propostas de limites de risco de mercado são validadas em comitês específicos de negócios, bem como pelo Comitê Executivo de Investimentos e Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros. Posteriormente são submetidas à aprovação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, observando os limites definidos pelo Conselho de Administração, conforme as características das operações.

A carteira de investimentos financeiros da Companhia consiste em operações estruturais provenientes das linhas de negócio. Nesse tipo de operação a intenção não é a negociação no curto prazo, que visa se beneficiar de oscilações de mercado, mas sim a manutenção do investimento pelo período necessário ao seu tipo de negócio e demanda, atendendo suas necessidades específicas.

Os principais riscos monitorados são os riscos de taxa de juros.

### ***Modelos de Mensuração do Risco de Mercado***

As posições em ações são mensuradas mediante a metodologia de VaR Delta-Normal para o horizonte de 1 dia, com nível de confiança de 99% e volatilidades e correlações calculadas a partir de métodos estatísticos que atribuem maior peso aos retornos recentes.

A mensuração e o controle do risco de taxa de juros são feitos a partir da metodologia EVE (*Economic Value Equity*), que mede o impacto econômico sobre as posições, de acordo com os cenários elaborados pela área econômica do Banco Bradesco. Nesses cenários são determinados movimentos positivos e negativos que podem ocorrer nas curvas de taxas de juros, com impactos sobre os ativos e passivos ao longo da vida das operações, não representando necessariamente ajuste contábil.

### ***Análise de Sensibilidade de Risco de Mercado***

	<u>Cenário</u>
<b>Fator de risco</b>	
Índice Brasil Bolsa Balcão (B3) em pontos	71,049
Taxa Pré-fixada de 1 ano	7,66%
Cupom de IPCA de 1 ano	3,07%

Os impactos, líquidos de efeitos fiscais, desse cenário sobre as posições seriam as seguintes, em 30 de junho de 2018:

Período	Fatores de riscos		Total sem correlação	Total com correlação
	Taxa de Juros em reais	Índices de preços		
Junho/2018	(383)	(2.730)	(3.113)	(2.771)
Definição	Exposições sujeitas à variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços		

#### **f. Risco operacional**

O risco operacional é representado pela perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos. Essa definição inclui o Risco Legal, mas exclui o Estratégico e o de Imagem.

##### ***Gerenciamento do risco operacional***

A Companhia aborda o gerenciamento do risco operacional num processo de aprimoramento contínuo, visando acompanhar a evolução dinâmica dos negócios e minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade deste gerenciamento.

Todo o processo de Governança Corporativa para gerenciamento do risco operacional é acompanhado trimestralmente pelos comitês executivos do Grupo Bradesco Seguros e do Banco Bradesco, cada qual com a sua especificidade, possuindo as seguintes atribuições:

- Garantir o cumprimento das políticas de gestão de risco operacional e de continuidade de negócios da Companhia;
- Assegurar a efetividade do processo de gerenciamento de risco operacional e de continuidade de negócios da Companhia;
- Aprovar e revisar, as definições e critérios, modelagens matemáticas e estatísticas e cálculos referentes ao montante da alocação de capital; e
- Avaliar e submeter à validação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, com reporte aos comitês específicos, a política, estrutura, papéis, procedimentos e responsabilidades das dependências envolvidas no processo, bem como as revisões executadas anualmente.

##### ***Procedimentos de Controle e Monitoramento contínuo***

- Identificar junto às dependências interna e externa da Companhia os eventos de perdas decorrentes de risco operacional, assegurando o correto tratamento mediante as origens/causas, para a avaliação, monitoramento e controle, possibilitando à redução dos impactos, ao menor custo.
- Estabelecer reuniões com os gestores e executivos, quanto ao tratamento das perdas junto às áreas, visando à melhoria contínua, ações corretivas e preventivas do Risco Operacional.

**g. Gerenciamento de capital**

O gerenciamento de capital é realizado de forma corporativa e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros mantenha uma sólida base de capital para fazer face aos riscos inerentes às suas atividades, contribuindo para o alcance dos objetivos estratégicos e metas, de acordo com as características de cada empresa do Grupo. Para tanto, são considerados o ambiente de negócios, a natureza das operações, a complexidade e a especificidade de cada produto e serviço no mercado de atuação.

O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma permanente e prospectiva, seja em situações de normalidade de mercado, ou em condições extremas, atendendo os limites definidos pelos Órgãos Reguladores e/ou aos aspectos de Governança Corporativa.

**h. Limitações das análises de sensibilidade**

As análises de sensibilidade demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira da Companhia poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. A medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

## 4 Aplicações

**a. Resumo da classificação das aplicações**

	<b>30/06/2018</b>	<b>%</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>%</b>
<b>Títulos a valor justo por meio do resultado</b>	<b><u>1.163.816</u></b>	<b><u>13,13</u></b>	<b><u>1.365.465</u></b>	<b><u>16,91</u></b>
Títulos de renda fixa - Fundos de investimento	1.163.816	13,13	1.365.465	16,91
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b><u>7.697.781</u></b>	<b><u>86,87</u></b>	<b><u>6.708.758</u></b>	<b><u>83,09</u></b>
Títulos de renda fixa - Notas do tesouro nacional	4.339.283	48,98	3.830.672	47,44
Títulos de renda fixa - Letras do tesouro nacional	3.283.478	37,05	2.834.340	35,10
Títulos de renda fixa - Debêntures	39.737	0,45	41.311	0,51
Títulos de renda fixa - Letras Financeiras do Tesouro	32.246	0,36	-	-
Títulos de renda fixa - Fundos de investimentos imobiliários	<u>3.037</u>	<u>0,03</u>	<u>2.435</u>	<u>0,04</u>
<b>Total das aplicações financeiras</b>	<b><u>8.861.597</u></b>	<b><u>100,00</u></b>	<b><u>8.074.223</u></b>	<b><u>100,00</u></b>

**b. Composição das aplicações por prazo e por título**

Apresentamos, a seguir, a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos. Os títulos a “valor justo por meio do resultado” estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos



**Bradesco Capitalização S.A.**  
*Demonstrações contábeis intermediárias*  
em 30 de junho de 2018 e de 2017

prazos de vencimento. Os valores dos títulos que compõem os investimentos, relativos a fundos de investimentos exclusivos do Grupo Bradesco Seguros, estão abaixo apresentados com base no percentual de participação da Companhia naqueles fundos.

<b>30/06/2018</b>							
	<b>1 a 30 dias ou sem vencimento definido</b>	<b>31 a 180 dias</b>	<b>181 a 360 dias</b>	<b>Acima de 360 dias</b>	<b>Valor contábil/ Valor justo</b>	<b>Valor atualizado</b>	<b>Ajuste a valor justo</b>
<b>Títulos a valor justo por meio do resultado</b>	<b>162.999</b>	<b>69.124</b>	<b>50.167</b>	<b>881.526</b>	<b>1.163.816</b>	<b>1.164.549</b>	<b>(733)</b>
Letras financeiras do tesouro	-	67.142	537	590.497	658.176	658.199	(23)
Letras do tesouro nacional	-	-	39.944	170.887	210.831	211.090	(259)
Notas do tesouro nacional - operação compromissada (nota 17a)	88.175	-	-	-	88.175	88.175	-
Letras do tesouro nacional - operação compromissada (nota 17a)	71.932	-	-	-	71.932	71.932	-
Letras financeiras de emissores privados	-	-	9.083	42.780	51.863	51.850	13
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	47.320	47.320	47.359	(39)
Notas do tesouro nacional	-	-	113	16.582	16.695	16.972	(277)
Debêntures	-	1.982	490	13.460	15.932	16.080	(148)
Letras financeiras do tesouro - operação compromissada (nota 17a)	2.892	-	-	-	2.892	2.892	-
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>3.037</b>	<b>-</b>	<b>187.252</b>	<b>7.507.492</b>	<b>7.697.781</b>	<b>7.844.395</b>	<b>(146.614)</b>
Notas do tesouro nacional	-	-	-	4.339.283	4.339.283	4.450.232	(110.949)
Letras do tesouro nacional	-	-	186.831	3.096.647	3.283.478	3.321.965	(38.487)
Debêntures	-	-	-	39.737	39.737	28.613	11.124
Letras financeiras do tesouro	-	-	421	31.825	32.246	32.236	10
Fundos de investimentos imobiliários	3.037	-	-	-	3.037	11.349	(8.312)
<b>Total das aplicações financeiras</b>	<b>166.036</b>	<b>69.124</b>	<b>237.419</b>	<b>8.389.018</b>	<b>8.861.597</b>	<b>9.008.944</b>	<b>(147.347)</b>
<b>31/12/2017</b>							
	<b>1 a 30 dias ou sem vencimento definido</b>	<b>31 a 180 dias</b>	<b>181 a 360 dias</b>	<b>Acima de 360 dias</b>	<b>Valor contábil/ Valor justo</b>	<b>Valor atualizado</b>	<b>Ajuste a valor justo</b>
<b>Títulos a valor justo por meio do resultado</b>	<b>145.935</b>	<b>60.299</b>	<b>2.040</b>	<b>1.157.191</b>	<b>1.365.465</b>	<b>1.361.457</b>	<b>4.008</b>
Letras financeiras do tesouro	-	18.567	-	598.506	617.073	616.975	98
Letras do tesouro nacional	-	-	-	424.498	424.498	421.278	3.220
Letras financeiras de emissores privados	57.698	41.732	-	35.937	135.367	135.240	127
Letras financeiras do tesouro - operação compromissada (nota 17a)	88.237	-	-	-	88.237	88.237	-
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	52.873	52.873	52.888	(15)
Notas do tesouro nacional	-	-	-	30.220	30.220	29.685	535
Debêntures	-	-	2.040	15.157	17.197	17.154	43
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>2.435</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.706.323</b>	<b>6.708.758</b>	<b>6.705.469</b>	<b>3.289</b>
Notas do tesouro nacional	-	-	-	3.830.672	3.830.672	3.865.150	(34.478)
Letras do tesouro nacional	-	-	-	2.834.340	2.834.340	2.799.540	34.800
Debêntures	-	-	-	41.311	41.311	30.271	11.040
Fundos de investimentos imobiliários	2.435	-	-	-	2.435	10.508	(8.073)
<b>Total das aplicações financeiras</b>	<b>148.370</b>	<b>60.299</b>	<b>2.040</b>	<b>7.863.514</b>	<b>8.074.223</b>	<b>8.066.926</b>	<b>7.297</b>

**c. Cobertura das provisões técnicas**

Os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:

	<b>30/06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Total das provisões técnicas</b>	<u><b>7.872.673</b></u>	<u><b>7.054.293</b></u>
<b>Total a ser coberto (A)</b>	<u><b>7.872.673</b></u>	<u><b>7.054.293</b></u>
Títulos de renda fixa públicos	7.655.008	6.665.012
Quotas de fundos de investimentos	1.039.066	1.175.963
Títulos de renda fixa privados	<u>37.921</u>	<u>39.918</u>
<b>Total dado em cobertura (B)</b>	<u><b>8.731.995</b></u>	<u><b>7.880.893</b></u>
<b>Suficiência (B) - (A)</b>	<u><u><b>859.322</b></u></u>	<u><u><b>826.600</b></u></u>

**d. Hierarquia do valor justo**

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como se segue:

- **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos;
- **Nível 2:** *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- **Nível 3:** Premissas, para o ativo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

	<b>30/06/2018</b>			<b>31/12/2017</b>		
	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Total</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Total</b>
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<u><b>885.702</b></u>	<u><b>278.114</b></u>	<u><b>1.163.816</b></u>	<u><b>1.071.791</b></u>	<u><b>293.674</b></u>	<u><b>1.365.465</b></u>
Letras financeiras do tesouro	658.176	-	658.176	617.073	-	617.073
Letras do tesouro nacional	210.831	-	210.831	424.498	-	424.498
Notas do tesouro nacional - operação compromissada (nota 17a)	-	88.175	88.175	-	-	-
Letras do tesouro nacional - operação compromissada (nota 17a)	-	71.932	71.932	-	-	-
Letras financeiras de emissores privados	-	51.863	51.863	-	135.367	135.367
Certificados de recebíveis imobiliários	-	47.320	47.320	-	52.873	52.873
Notas do tesouro nacional	16.695	-	16.695	30.220	-	30.220
Debêntures	-	15.932	15.932	-	17.197	17.197
Letras financeiras do tesouro - operação compromissada (nota 17a)	-	2.892	2.892	-	88.237	88.237
<b>Disponíveis para venda</b>	<u><b>7.658.044</b></u>	<u><b>39.737</b></u>	<u><b>7.697.781</b></u>	<u><b>6.667.447</b></u>	<u><b>41.311</b></u>	<u><b>6.708.758</b></u>
Notas do tesouro nacional	4.339.283	-	4.339.283	3.830.672	-	3.830.672
Letras do tesouro nacional	3.283.478	-	3.283.478	2.834.340	-	2.834.340
Debêntures	-	39.737	39.737	-	41.311	41.311
Letras financeiras do tesouro	32.246	-	32.246	-	-	-
Fundos de investimentos imobiliários	3.037	-	3.037	2.435	-	2.435
<b>Total das aplicações financeiras</b>	<u><b>8.543.746</b></u>	<u><b>317.851</b></u>	<u><b>8.861.597</b></u>	<u><b>7.739.238</b></u>	<u><b>334.985</b></u>	<u><b>8.074.223</b></u>

**e. Movimentação das aplicações financeiras**

	<b>2018</b>		
	<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>Disponível para venda</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>1.365.465</b>	<b>6.708.758</b>	<b>8.074.223</b>
(+) Aplicações	889.950	1.831.857	2.721.807
(-) Resgates	(1.284.084)	(1.566.981)	(2.851.065)
(+) Rendimentos	46.210	320.423	366.633
(-) Ajuste ao valor justo	-	(175.263)	(175.263)
(+) Saldo de incorporação (nota 1)	146.275	578.987	725.262
<b>Saldo final em 30 de junho</b>	<b>1.163.816</b>	<b>7.697.781</b>	<b>8.861.597</b>
	<b>2017</b>		
	<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>Disponível para venda</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo inicial em 1º de janeiro</b>	<b>2.964.285</b>	<b>4.545.867</b>	<b>7.510.152</b>
(+) Aplicações	1.494.980	2.531.885	4.026.865
(-) Resgates	(2.570.446)	(1.701.188)	(4.271.634)
(+) Rendimentos	164.996	212.840	377.836
(-) Ajuste ao valor justo	-	116.662	116.662
<b>Saldo final em 30 de junho</b>	<b>2.053.815</b>	<b>5.706.066</b>	<b>7.759.881</b>

**f. Desempenho**

A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). Em 30 de junho de 2018, o desempenho global dos ativos financeiros que compõem a carteira de aplicações financeiras, sem considerar o ajuste ao valor justo dos investimentos classificados na categoria “disponível para venda”, atingiu 141,92% no acumulado do período, em relação ao referido *benchmark*, e as taxas médias contratadas das aplicações, por indexador, foram IPCA 3,86%, 9,62% (títulos pré-fixados) e 100% da SELIC (títulos pós-fixados).

**5 Instrumentos financeiros derivativos**

Em 30 de junho de 2018, a Companhia possuía contratos futuros em fundos de investimentos cujos diferenciais a pagar ou a receber (ajustes) são liquidados diariamente. Conforme determina a regulamentação vigente, as operações com contratos derivativos podem ser realizados nas carteiras e fundos de investimentos da Companhia desde que tenham como objetivo a proteção das carteiras, podendo, também, realizar operações de síntese de posição do mercado à vista; não podendo, todavia, gerar cumulativamente com as posições detidas à vista, exposição superior a uma vez o respectivo patrimônio líquido de cada fundo de investimento.

No caso dos contratos futuros de DI (Contrato futuro de taxa média de depósitos interfinanceiros de 1 dia), realizamos operações de síntese de posição do mercado à vista e proteção contra os efeitos da variação dos preços das Letras do Tesouro Nacional e das Notas do Tesouro Nacional (séries F e B). No caso dos contratos de opções sobre taxa de câmbio de reais por dólar comercial buscamos mitigar riscos da variação de preço a esta moeda. Considerando o que determina a legislação vigente, as operações com derivativos realizados nas carteiras e fundos de investimento da Companhia, tem por objetivo a proteção das carteiras, não gerando perdas ou ganhos devido à contrapartida do resultado do ativo objeto da proteção.

Em 30 de junho de 2018 o diferencial a pagar/receber registrado em conta de passivo dos fundos totalizava R\$ 156 ((R\$ 20) em 31 de dezembro de 2017), conforme demonstrativo a abaixo:

30/06/2018					
Fundo de investimento exclusivo	Compromisso	Prazo de Realização	Quantidade	Valor de referência	Ajuste (último dia)
	Compra	Até 1 ano	1	133	-
Futuro DI		De 1 a 5 anos	3.356	309.725	135
		Acima de 5 anos	91	5.414	25
	Venda	Até 1 ano	381	(36.197)	(4)
<b>Total</b>			<b>3.829</b>	<b>279.075</b>	<b>156</b>

31/12/2017					
Fundo de investimento exclusivo	Compromisso	Prazo de Realização	Quantidade	Valor de referência	Ajuste (último dia)
Futuro DI	Compra	De 1 a 5 anos	1.440	134.250	10
	Venda	De 1 a 5 anos	1.047	(95.380)	(30)
<b>Total</b>			<b>2.487</b>	<b>38.870</b>	<b>(20)</b>

## 6 Ativos e passivos fiscais

### a. Créditos tributários e previdenciários

	30/06/2018			31/12/2017		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Impostos a compensar	82.355	-	82.355	73.936	-	73.936
Créditos tributários diferidos (b-i)	-	87.202	87.202	-	26.666	26.666
Obrigações fiscais diferidas (b-ii)	-	(6.155)	(6.155)	-	(7.438)	(7.438)
<b>Total</b>	<b>82.355</b>	<b>81.047</b>	<b>163.402</b>	<b>73.936</b>	<b>19.228</b>	<b>93.164</b>

**b. Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos**

**(i) Créditos tributários diferidos**

	Saldo em 31/12/2017	Constituição	Realização	Saldo de Incorporação(*)	Saldo em 30/06/2018
<b>Créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>					
Provisões para contingências fiscais	5.463	85	(53)	1.905	7.400
Provisões para contingências cíveis	298	105	(56)	94	441
Provisões para contingências trabalhistas	3	50	(13)	161	201
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	20.067	-	-	-	20.067
Outros	835	70	(600)	143	448
<b>Total dos créditos tributários</b>	<b>26.666</b>	<b>310</b>	<b>(722)</b>	<b>2.303</b>	<b>28.557</b>
Ajuste a valor de mercado - títulos disponíveis para venda	-	58.645	-	-	58.645
<b>Total dos créditos tributários</b>	<b>26.666</b>	<b>58.955</b>	<b>(722)</b>	<b>2.303</b>	<b>87.202</b>

	Saldo em 31/12/2016	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2017
<b>Créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>				
Provisões para contingências fiscais	5.248	108	-	5.356
Provisões para contingências cíveis	397	318	(428)	287
Provisões para contingências trabalhistas	107	15	(119)	3
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	20.067	-	-	20.067
Outros	820	305	(692)	433
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>26.639</b>	<b>746</b>	<b>(1.239)</b>	<b>26.146</b>
Ajuste a valor de mercado - títulos disponíveis para venda	93.288	19.902	(66.567)	46.623
<b>Total dos créditos tributários</b>	<b>119.927</b>	<b>20.648</b>	<b>(67.806)</b>	<b>72.769</b>

**(ii) Obrigações fiscais diferidas**

	Saldo em 31/12/2017	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2018
Ajuste a valor de mercado - títulos disponíveis para venda	(1.316)	-	1.316	-
Provisão de IRPJ/CSLL sobre atualização de depósito judicial	(6.122)	(68)	35	(6.155)
<b>Total</b>	<b>(7.438)</b>	<b>(68)</b>	<b>1.351</b>	<b>(6.155)</b>

	Saldo em 31/12/2016	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2017
Provisão de IRPJ/CSLL sobre atualização de depósito judicial	(5.909)	(125)	-	(6.034)
<b>Total</b>	<b>(5.909)</b>	<b>(125)</b>	<b>-</b>	<b>(6.034)</b>

**c. Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias**

	Diferenças temporárias		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2018	338	188	526
2019	432	245	677
2020	341	191	532
2021	308	172	480
2022 em diante	16.582	9.760	26.342
<b>Total</b>	<b>18.001</b>	<b>10.556</b>	<b>28.557</b>

Em 30 de junho de 2018, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa real de juros, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 25.865 mil (R\$ 23.988 em 31 de dezembro de 2017) de diferenças temporárias.

**7 Imobilizado**

	Saldo em 31/12/2017	Saldo de Incorporação (nota 1)	Aquisição	Depreciação	Saldo em 30/06/2018
Bens móveis	174	1	131	(38)	268
Outras imobilizações	977	-	-	(70)	907
<b>Total</b>	<b>1.151</b>	<b>1</b>	<b>131</b>	<b>(108)</b>	<b>1.175</b>

	Saldo em 31/12/2016	Aquisição	Depreciação	Baixa	Saldo em 30/06/2017
Bens móveis	222	19	(25)	(7)	209
Outras imobilizações	1.122	3	(75)	-	1.050
<b>Total</b>	<b>1.344</b>	<b>22</b>	<b>(100)</b>	<b>(7)</b>	<b>1.259</b>

**8 Intangível**

	Saldo em 31/12/2017	Aquisição	Amortização	Saldo em 30/06/2018
Sistema de computação	59.831	3.995	(8.504)	55.322
<b>Total</b>	<b>59.831</b>	<b>3.995</b>	<b>(8.504)</b>	<b>55.322</b>

	Saldo em 31/12/2016	Aquisição	Amortização	Saldo em 30/06/2017
Sistema de computação	45.317	9.337	(7.082)	47.572
<b>Total</b>	<b>45.317</b>	<b>9.337</b>	<b>(7.082)</b>	<b>47.572</b>

## 9 Obrigações a pagar

	<b>30/06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Partes Relacionadas (nota 17)	419.570	112.843
Fornecedores	2.972	12.038
Honorários, remunerações e gratificações a pagar	566	941
Participação nos lucros a pagar	256	484
Outras obrigações	2.325	19.851
<b>Total</b>	<b>425.689</b>	<b>146.157</b>

## 10 Impostos e contribuições

	<b>30/06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Imposto de renda	96.227	139.060
Contribuição social	82.029	126.930
COFINS	3.410	2.625
PIS	554	427
<b>Total</b>	<b>182.220</b>	<b>269.042</b>

## 11 Depósito de terceiros

	<b>30/06/2018</b>		<b>31/12/2017</b>	
	<b>Até 30 dias</b>	<b>Total</b>	<b>Até 30 dias</b>	<b>Total</b>
Valores a reclassificar - Capitalização	20.287	20.287	738	738
<b>Total</b>	<b>20.287</b>	<b>20.287</b>	<b>738</b>	<b>738</b>

## 12 Provisões técnicas

### a. Composição

	<b>30/06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Provisão matemática para capitalização	6.856.355	6.130.073
Provisão para resgates	863.211	744.950
Provisão para despesas administrativas	91.824	103.795
Provisão para sorteios a realizar	51.599	55.764
Provisão para sorteios a pagar	8.137	19.711
Outras provisões técnicas	1.547	-
<b>Total</b>	<b>7.872.673</b>	<b>7.054.293</b>

**b. Movimentação das provisões técnicas**

	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b><u>7.054.293</u></b>	<b><u>6.741.400</u></b>
(+) Constituições (resgates e sorteios)	2.667.211	2.572.084
(-) Resgates/sorteios pagos	(2.468.255)	(2.751.849)
(-) Baixa de títulos prescritos	(20.341)	(15.406)
(-) Penalidade sobre resgate antecipado	(6.014)	(432)
(+) Atualização monetária e juros	196.368	208.075
(+) Saldo de incorporação (nota 1)	449.411	-
<b>Saldo em 30 de junho de 2018</b>	<b><u><u>7.872.673</u></u></b>	<b><u><u>6.753.872</u></u></b>

**13 Provisões judiciais**

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

**(i) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias**

A Companhia vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão provisionados.

As seguintes discussões referem-se a empresa incorporada Kirton Capitalização S.A., dedutibilidade da CSLL na base de cálculo do IR, com provisão e depósito judicial no valor de R\$ 9.514 (R\$ 9.409 em dezembro de 2017), a qual a Companhia pleiteia calcular e recolher o imposto de renda devido, relativo ao ano-base de 1997, sem efetuar a adição da CSLL na base de cálculo do IR, determinada pelo Artigo 1º da Lei nº 9.316/1996, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória.

Questionasse também Lei 8200 Imposto de Renda, discussão da limitação de correção monetária de balanço trazida pela Lei nº 8.200, no montante de R\$ 2.755 (R\$2.737 em 31 de dezembro de 2017)

Discussão referente à alíquotas diferenciadas da CSLL exigida das companhias de capitalização nos anos-base de 1995 e 1996 por alíquotas superiores às aplicadas às pessoas jurídicas em geral, em desrespeito ao princípio constitucional da isonomia, com provisão no valor R\$ 5.307 mil.

**(ii) Processos trabalhistas**

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de “horas extras”.

Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos.



Para os processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses (para ex-funcionários) e últimos 60 meses (para terceiros).

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de “ponto eletrônico” e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários da Companhia não têm valores relevantes.

**(iii) Passivos contingentes**

A Companhia mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Companhia figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso.

Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos.

Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. A maior parte deste valor se refere à discussão de PIS e COFINS, da Kirton Capitalização incorporada em maio de 2018 no montante de R\$148.796.

Em 2008 transitou em julgado decisão final na ação judicial que se reconheceu inconstitucional o alargamento da base de cálculo de PIS e COFINS e definido o conceito de que faturamento corresponde ao resultado da venda de bens e serviços. A conseqüente redução da base de cálculo e a compensação de créditos fiscais autorizada por essa decisão deram origem a autuações fiscais decorrentes do entendimento da Receita Federal de que a base de cálculo desses tributos deve incluir todas as receitas advindas da atividade objeto social da empresa. Os processos estão em diversos estágios e tem curso na esfera administrativa federal. O risco desses processos é classificado como possível com base na avaliação dos advogados internos e externos.

**(iv) Processos cíveis**

Referem-se à estimativa global de perdas com ações decorrentes do curso normal das operações, cujos valores estão sendo discutidos judicialmente pela Companhia.

**(v) Movimentação das provisões judiciais constituídas**

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2018</b>	<b>21.525</b>	<b>9</b>	<b>744</b>	<b>22.278</b>
Constituição líquida de reversões e baixas	46	124	335	505
Pagamentos	-	-	(209)	(209)
Atualização monetária	194	-	-	194
Saldo de incorporação (nota 1)	8.213	369	229	8.811
<b>Saldo em 30 de junho de 2018</b>	<b>29.978</b>	<b>502</b>	<b>1.099</b>	<b>31.579</b>

	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2017</b>	<b>21.010</b>	<b>266</b>	<b>939</b>	<b>22.215</b>
Constituição líquida de reversões e baixas	-	39	785	824
Pagamentos	-	(297)	(1.070)	(1.367)
Atualização monetária	324	-	-	324
<b>Saldo em 30 de junho de 2017</b>	<b>21.334</b>	<b>8</b>	<b>654</b>	<b>21.996</b>

**(vi) Depósitos judiciais e fiscais**

	30/06/2018	31/12/2017
IRPJ e CSLL	58.310	49.063
ILL - Imposto sobre o Lucro Líquido	3.842	3.842
FINSOCIAL/PIS	4.892	1.020
Cíveis e trabalhistas	375	383
Outros	5.898	206
<b>Total (*)</b>	<b>73.317</b>	<b>54.514</b>

(\*) Variação refere-se a saldos de incorporação da Kirton Capitalização S.A.

## 14 Patrimônio líquido

### a. Capital social e dividendos

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 309.373 (227.152 em 31 de dezembro de 2017) ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal.

De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira. A Diretoria está autorizada, pelo Estatuto Social, a declarar e pagar dividendos intermediários a conta de Lucros Acumulados ou de Reservas existentes.

Durante o primeiro semestre de 2018, foi deliberado em Reunião da Diretoria, realizadas em 28 de fevereiro e 28 de junho de 2018, a distribuição de dividendos no montante de R\$ 597.000 sendo R\$ 329.427 a partir do saldo existente na Reserva Estatutária, e R\$ 267.573 como antecipação de distribuição do resultado de 2018.

### b. Atos Societários

Em 29 de junho de 2018, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a incorporação da empresa ligada Kirton Capitalização S.A., com base nos balanços patrimoniais levantados em 31 de maio de 2018. A referida operação foi feita através do aporte de capital realizado por sua controladora Bradesco Seguros S.A.

A incorporação ocorreu mediante aprovação prévia da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), conforme carta homologatória eletrônica SUSEP nº 4/2018, e correspondente laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil, elaborado para a data-base de 31 de maio de 2018. Este ato societário encontra-se em fase de aprovação na Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

**c. Reserva legal**

Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

**d. Reserva estatutária**

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembleia Geral.

**15 Patrimônio líquido ajustado e adequação de capital**

O principal objetivo da Companhia em relação à gestão de capital é manter níveis de capital suficientes para atender os requerimentos regulatórios determinados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), além de otimizar o retorno sobre capital para os acionistas.

**a. Patrimônio líquido ajustado e adequação de capital**

Em atendimento à Resolução CNSP nº 321/2015 e alterações posteriores, as Sociedades Supervisionadas deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR), equivalente ao maior valor entre o capital base e o capital de risco (CR).

A Companhia está apurando o CR com base nos riscos de subscrição, crédito, mercado e operacional como demonstrado abaixo:

Patrimônio líquido contábil	626.482
Ajustes contábeis:	(55.566)
(-) Despesas antecipadas	(244)
(-) Ativos intangíveis	(55.322)
Ajustes associados à variação dos valores econômicos:	128.522
(+) Superávit entre prov. exatas const. e fluxo real. Soc. Capitalização	128.522
<b>Patrimônio líquido ajustado (PLA)</b>	<b>699.438</b>
<b>Capital mínimo requerido (CMR) - (Maior valor entre I e II)</b>	<b>429.510</b>
<b>Capital base (I)</b>	<b>10.800</b>
<b>Capital adicional com correlação (II) (*)</b>	<b>429.510</b>
Capital adicional de risco de subscrição	49.533
Capital adicional de risco de crédito	42.818
Capital adicional de risco de mercado	365.291
Capital adicional de risco operacional	33.641
Efeito da correlação entre os riscos de crédito e subscrição	(61.773)
<b>Suficiência de capital (PLA - CMR)</b>	<b>269.928</b>
<b>Ativos líquidos (nota 4c)</b>	<b>8.731.995</b>
<b>Suficiência dos ativos garantidores (**) (nota 4c)</b>	<b>859.322</b>
<b>Capital de risco deduzido dos ajustes econômicos para fins de índice de liquidez (***)</b>	<b>439.887</b>
<b>Índice de liquidez em relação ao CR % (****)</b>	<b>195%</b>

(\*) Cálculo de Capital de Risco é a soma do capital de risco de crédito, mercado, subscrição e operacional aplicado o benefício da correlação conforme Resolução CNSP nº 321/2015 e alterações.

(\*\*) Suficiência dos Ativos Líquidos, conforme determinado pela Resolução CNSP nº 360/2017, em relação ao total de provisões técnicas líquida dos valores redutores da necessidade de cobertura.

(\*\*\*) Capital de Risco deduzido dos ajustes econômicos para fins de índice de liquidez: Corresponde ao valor do Capital Mínimo Requerido calculado com base no capital de risco de mercado sem considerar os fluxos não registrados e demais capitais inalterados (subscrição, crédito e operacional).

(\*\*\*\*) O índice de liquidez em relação ao Capital de risco requerido pela Resolução CNSP nº 360/2017 é de no mínimo 20%.

## 16 Benefícios a empregados

### Planos de Previdência Complementar

A contribuição para os planos durante o semestre de 2018 totalizou R\$ 326 (R\$285 em junho de 2017), que estão integralmente cobertos por provisões técnicas, que totalizam R\$ 32.180 (R\$36.606 em junho de 2017), sendo: benefícios concedidos R\$ 24.474 (R\$28.608 em junho de 2016), benefícios a conceder R\$ 7.706 (R\$7.998 em junho 2017).

Além desse benefício, a Companhia oferece aos seus funcionários e administradores também seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional.

## 17 Transações e saldos com partes relacionadas

	30/06/2018	31/12/2017		30/06/2018	30/06/2017
<b>Ativo</b>	<b>163.041</b>	<b>88.376</b>	<b>Despesas</b>	<b>(23.096)</b>	<b>(24.153)</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>42</b>	<b>139</b>	<b>Rateio das despesas administrativas</b>	<b>(19.128)</b>	<b>(18.604)</b>
Banco Bradesco S.A. (controlador final)	42	139	.....		
			Bradesco Seguros S.A. (controlador direto) (b)	(19.128)	(18.604)
<b>Aplicações</b>	<b>162.999</b>	<b>88.237</b>	<b>Despesas com aluguéis</b>	<b>(390)</b>	<b>(436)</b>
Banco Bradesco S.A. (controlador final)			BSP Empreendimentos Imobiliários		
(a) ..	162.999	88.237	S.A. (empresa ligada)	(390)	(436)
<b>Passivo</b>	<b>419.570</b>	<b>112.843</b>	<b>Outras despesas</b>	<b>(2.165)</b>	<b>(2.150)</b>
<b>Dividendos a pagar</b>	<b>415.836</b>	<b>106.510</b>	Banco Bradesco S.A. (controlador final)(d)	(185)	(170)
Bradesco Seguros S.A. (controlador direto)	415.836	106.510	BSP Affinity (empresa ligada) (c)	(1.980)	(1.980)
			<b>Despesa com comissão</b>	<b>(596)</b>	<b>(816)</b>
			Banco Bradesco Cartões S.A. (empresa ligada)	(508)	(664)
<b>Valores a pagar</b>	<b>3.734</b>	<b>6.333</b>	BPAR Corretagem de Seguros Ltda (empresa ligada)	(88)	(152)
Bradesco Seguros S.A. (controlador direto) (b)	3.404	6.003	<b>Despesas com prestação de serviço (e)</b>	<b>(817)</b>	<b>(2.147)</b>
BSP Affinity Ltda.(empresa ligada) (c)	330	330	Scopus Soluções em TI S.A. (empresa ligada)	(104)	(45)
			Scopus Desenvolvimento de Sistemas Ltda. (empresa ligada)	(38)	-
			Europ Assistance Brasil Serviços de Assistência S.A. (empresa ligada)	(31)	(77)
			Fidelity Serviços e Contact Center S.A. (empresa ligada)	(342)	-
			Livelo S.A. (empresa ligada)	(8)	-
			Companhia Brasileira de Soluções e Serviços (empresa ligada)	(294)	(2.025)
<b>Total (ativo - passivo)</b>	<b>(256.529)</b>	<b>(24.467)</b>	<b>Total (receita - despesa)</b>	<b>(23.096)</b>	<b>(24.153)</b>

(a) Refere-se às operações compromissadas.

(b) O rateio das despesas administrativas compartilhadas é efetuado a partir de aplicações de percentuais de alocação para cada sociedade filiada, sobre o total de despesas incorridas pela sociedade de comando do Grupo Bradesco Seguros, no desenvolvimento de atividades de: a) administração financeira; b) tecnologia da informação; c) administração; d) jurídico; e) recursos humanos; f) marketing; e g) corporativo, percentuais estes definidos com base em medidores de atividades e critérios estabelecidos na Convenção do Grupo Bradesco Seguros.

(c) Refere-se à consultoria comercial no desenvolvimento de produtos.

- (d) Despesas com taxa de custódia, CETIP, Selic e serviços de ações escriturais.  
(e) Referem-se a tecnologia da informação, assistência 24 horas, Call Center e refeição para funcionários.

## 18 Detalhamento das contas de resultado

### a. Custo de aquisição

	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
Despesas de custeamento de venda	(13.674)	(11.774)
Despesas de corretagem	(900)	(1.482)
Outros custos de Aquisição	(478)	(1.974)
<b>Total</b>	<b><u>(15.052)</u></b>	<b><u>(15.230)</u></b>

### b. Outras receitas e despesas operacionais

	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
Receita com baixa de títulos prescritos	20.340	15.406
Constituição/reversão de provisão para contingências cíveis	(126)	285
Outras receitas e despesas operacionais	5.377	(2.940)
<b>Total</b>	<b><u>25.591</u></b>	<b><u>12.751</u></b>

### c. Despesas administrativas

	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
Despesas com pessoal próprio	(12.855)	(11.226)
Ordenados	(7.439)	(6.508)
INSS/FGTS	(2.330)	(2.150)
Planos de previdência privada (nota 17)	(326)	(285)
Honorários da Administração	(32)	(50)
Outras	(2.728)	(2.233)
Despesas com localização e funcionamento	(15.392)	(15.284)
Despesas com serviços de terceiros	(5.823)	(7.130)
Despesas com publicidade e propaganda institucional	(6.818)	(2.684)
Despesas com donativos e contribuições	(300)	(667)
Despesas administrativas diversas	(872)	(622)
<b>Total</b>	<b><u>(42.060)</u></b>	<b><u>(37.613)</u></b>

### d. Despesas com tributos

	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
Despesas com COFINS	(15.893)	(11.141)
Despesas com PIS	(2.583)	(1.810)
Despesas com taxa de fiscalização	(1.046)	(976)
Impostos federais/estaduais/municipais	(201)	(444)
<b>Total</b>	<b><u>(19.723)</u></b>	<b><u>(14.371)</u></b>

**e. Resultado financeiro**

	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Receitas com títulos de renda fixa	403.823	423.077
Atualização monetária de créditos tributários	2.378	2.953
Atualização monetária de depósitos judiciais e fiscais	214	313
<b>Subtotal</b>	<b><u>406.415</u></b>	<b><u>426.343</u></b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Atualização monetária das provisões técnicas	(196.368)	(208.075)
Despesas com títulos de renda fixa e renda variável	(37.190)	(45.241)
Atualização monetária de provisões judiciais	(194)	(324)
Tributação sobre operações financeiras	(32)	(4.824)
Outras despesas financeiras	(241)	(299)
<b>Subtotal</b>	<b><u>(234.025)</u></b>	<b><u>(258.763)</u></b>
<b>Total</b>	<b><u>172.390</u></b>	<b><u>167.580</u></b>

**f. Despesas de imposto de renda e contribuição social**

	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
<b>Impostos diferidos</b>		
Realização/Constituição no semestre sobre adições temporárias	(447)	(618)
<b>Subtotal</b>	<b><u>(447)</u></b>	<b><u>(618)</u></b>
Imposto de renda e contribuição social devidos	(220.172)	(176.665)
<b>Imposto de renda e contribuição social do semestre</b>	<b><u>(220.619)</u></b>	<b><u>(177.283)</u></b>

**19 Reconciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social**

	<b>30/06/2018</b>	<b>30/06/2017</b>
<b>Resultado antes de impostos e participações</b>	<b><u>488.675</u></b>	<b><u>389.793</u></b>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 20% respectivamente	(219.904)	(175.407)
Efeito das adições e exclusões no calculo dos tributos:		
Participações no lucro	138	119
Dividendos	4	96
Doações, patrocínios e brindes	(132)	(1.042)
Ajustes efetuados na declaração de rendimentos	(454)	(976)
Contribuição de entidade de classe	(79)	(75)
Outros valores	(192)	2
<b>Imposto de renda e contribuição social contabilizados no semestre</b>	<b><u>(220.619)</u></b>	<b><u>(177.283)</u></b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b><u>45,15%</u></b>	<b><u>45,48%</u></b>

## **20 Outras informações**

### **a. Relatório do Comitê de Auditoria**

O resumo do relatório do Comitê de Auditoria foi divulgado junto com as demonstrações contábeis intermediárias do Banco Bradesco S.A. (acionista controlador final) em 15 de agosto de 2018, no jornal Valor Econômico.

\* \* \*

### **Diretoria**

Jorge Pohlmann Nasser	Diretor- Presidente
Ivan Luiz Gontijo Júnior	Diretor Gerente
Jair de Almeida Lacerda Júnior	Diretor Gerente
Curt Cortese Zimmermann	Diretor Gerente
Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa	Diretor Gerente
Vinicius Marinho da Cruz	Diretor
Juliano Ribeiro Marcílio	Diretor

Bernardo Ferreira Castello  
Atuário - MIBA nº 1717

Getúlio Antônio Guidini  
Contador CRC-1RS034447/O-7S-SP